

Relatório de análise dos resultados da Avaliação 3.º Período - História

Ano letivo 2012/13

O presente relatório tem por base as reflexões individuais registadas em documento interno de Departamento, no âmbito do balanço habitualmente realizado em sede de grupo disciplinar no final de cada período lectivo, os dados disponibilizados pelo Gabinete de Avaliação Interna e as indicações da Direcção do Agrupamento.

I – AVALIAÇÃO INTERNA

Procede-se de seguida à análise dos resultados das turmas de ensino regular, no contexto do agrupamento, enunciando as respetivas conclusões e enunciando propostas de melhoria.

ENSINO BÁSICO

- **7.º ano** (10 turmas)

- **Taxa de sucesso:** - média de 81,46 % igualando a disciplina de Português; sendo a turma A a que apresenta piores resultados (58,8% - 2,76) e a turma H a que apresenta melhores resultados (100% - 3,89);

- **Evolução do sucesso:** verificou-se uma variação negativa entre o 1.º e o 2.º período de 4,2% e entre o 2.º e o 3.º período uma variação positiva de 7,67%; estes valores estão em linha com as restantes disciplinas, expeto Português, Matemática e Inglês.

A taxa de sucesso da disciplina foi superior às metas da Unidade Orgânica propostas para o Agrupamento e divulgadas no PEA em cerca de 3,5%.

- **8.º ano** (8 turmas)

- **taxa de sucesso:** média de 86,81%, (3,38) sendo que a turma B a que apresenta uma média mais baixa – 70,59% e a turma H a que apresenta melhor média – 94,74;

- **Evolução do sucesso:** verificou-se uma variação positiva entre o 1.º e o 2.º período de 7,8% e entre o 2.º e o 3.º período de 6,48%.

A taxa de sucesso da disciplina foi superior às metas da Unidade Orgânica propostas para o Agrupamento e divulgadas no PEA em cerca de 3%.

- **9.º ano** (6 turmas)

- **taxa de sucesso:** média de 86,47% (3,41), sendo a turma B a que apresenta uma média mais baixa – 60% e a turma F a que apresenta melhor média – 100%;

- **Evolução do sucesso:** verificou-se uma variação positiva entre o 1.º e o 2.º período de 17,7% e entre o 2.º e o 3.º período de 8,27%.

A taxa de sucesso da disciplina ficou ligeiramente aquém das metas da Unidade Orgânica propostas para o Agrupamento e divulgadas no PEA em cerca de 1%.

Balanço:

Tomando em consideração o contexto geral dos resultados escolares do agrupamento, as características da população escolar, os resultados em História não podem ser considerados satisfatórios, pese embora algumas situações que estão abaixo da média.

Os professores do grupo destacam como principais explicações para o (ainda) insucesso no 3.º período, a falta de método de trabalho e de estudo; heterogeneidade dos grupo-turma e problemas de comportamento.

Como fatores positivos destacam: promoção do trabalho de grupo de pares - regista-se maior empenho e participação nas atividades da disciplina; maior controlo do cumprimento de tarefas, principalmente as realizadas em casa; apoio individualizado ou em grupo de 2/3 alunos fora da sala de aula; a utilização do material de apoio ao manual, pese embora algumas dificuldades com o equipamento informático, nomeadamente a necessidade de instalação de software específico.

Quanto à educação para a cidadania e valores, pensamos que deverá ser uma área de intervenção a melhorar, pois continua a ser um dos aspetos onde sentimos dificuldades e de que recorrentemente nos "queixamos".

ENSINO SECUNDÁRIO

- 10.º ano (1 turma)

- a disciplina História A é a que apresenta, no conjunto das disciplinas da turma, média mais baixa de classificação e menor percentagem de sucesso, respetivamente 10,8 valores e 71,4%.

- 11.º ano (1 turma)

- a disciplina de História A apresentou uma média de 12,9 com uma taxa de sucesso de 94,4%, ligeiramente acima das metas para a Unidade Orgânica propostas para o Agrupamento – 2,7%+.

- 12.º ano (1 turma)

- a média final – classificação final de frequência foi de 12,1% correspondente a uma taxa de sucesso de 92,8%.

A comparação estatística ao nível do ensino secundário é, em nosso entender, sempre relativa, pois a disciplina de História tem a especificidade de ser alvo de avaliação externa no final do 12.º ano comparada apenas com a disciplina de Português.

Neste ciclo de formação, face ao nível de exigência que acresce no ensino secundário (realização de exames nacionais no final do 12.º ano), na disciplina de História A é reconhecida e apontada, a dificuldade inicial de interpretação/compreensão de enunciados, de expressão escrita e oral e/ou resolução de problemas que os alunos evidenciam.

II – AVALIAÇÃO EXTERNA

.- Resultados dos exames de 1.ª Fase no Ensino Secundário

Número de provas – 28

Classificação Interna Frequência (média) – 12,3

Classificação Exame (média) – 9,2

Classificação Final Disciplina (média) – 11,8

Diferença CIF/CE – 3,1

Diferença CIF/CFD – 0,5

Na primeira fase de exames nacionais inscreveram-se e realizaram provas trinta e dois (32) alunos, quatro (4) dos quais como autopropostos. Dos vinte e oito (28) alunos internos, catorze (14) obtiveram classificações inferiores a dez, num intervalo que variou entre os três (3) e os nove (9) valores; catorze (14) alunos obtiveram classificações iguais ou superiores a dez (10), num intervalo que variou entre dez (10) e dezassete (17) valores. São assim, classificações muito heterogéneas.

A média da classificação de exame foi de 9, 2 valores. A classificação interna (resultante da média aritmética do 10.º, 11.º e 12.ºano) foi 12,3 valores resultando numa diferença de 3,1 valores – a segunda mais baixa no conjunto das disciplinas sujeitas a exame nacional, bienais e trienais. Daqui resulta que três (3) alunos não aprovaram na disciplina com classificação final de nove (9) valores, o que representa 10,7% de reprovações.

No total das disciplinas na 1.ªfase, apenas Português e Geografia A apresentaram uma média iguais ou superior a 9,5 valores, História A é a disciplina com menor diferença entre a CIF (classificação interna de disciplina) e a CE (classificação de exame) imediatamente atrás da disciplina de Português.

.- Resultados dos exames de 2.ª Fase no Ensino Secundário

Número de provas – 12

Classificação Interna Frequência (média) – 11,4

Classificação Exame (média) – 9,5

Classificação Final Disciplina (média) – 10,9

Diferença CIF/CE – 1,9

Diferença CIF/CFD – 0,5

Na 2.ª fase de exames, inscreveram-se e realizaram provas, catorze (14) alunos, doze (12) dos quais alunos internos. As classificações de exame situaram-se entre os sessenta (60) pontos e os cento e cinquenta (150) pontos.

As classificações internas apresentavam uma média de cento e catorze (114) pontos pelo que a diferença entre a CIF e a CE foi de dezanove (19) pontos e a diferença dentre CIF e CFD foi de meio ponto. À CFD de cento e nove (109) pontos corresponde 25% de reprovações.

Razões explicativas (?)

- A única turma a realizar exame de História A, resultou da junção de duas turmas do 11.º ano;
- alunos com classificações internas inferiores a dez (10) num ou em dois anos da disciplina, mas cuja média trienal permitiu a inscrição em exame;
- prova de exame com estrutura diferente dos anos anteriores;
- critérios de classificação e momentos diferentes de realização das provas (os critérios de classificação de escola pressupõem a valorização e conhecimento dos discentes numa outra área que não apenas a cognitiva).

A coordenadora de grupo

Fátima Vilelas